

043

**ESTUDO COMPARATIVO ENTRE CAPEAMENTO DE NEOPRENE VS. CAPEAMENTO TRADICIONAL DE ENXOFRE PARA CORPOS DE PROVA CILÍNDRICOS.** *Alessandra M. Moro, Dario Lauro Klein, Luiz Carlos P. Silva Filho.* (Laboratório de Ensaios e Modelos Estruturais – LEME, Departamento de Engenharia Civil, Escola de Engenharia, UFRGS).

Para a realização de ensaios em laboratório utilizando corpos de prova, faz-se necessária a utilização de capeamento nas faces que entrarão em contato com o dispositivo de aplicação de carga. Esse capeamento tem a finalidade de regularizar as superfícies e distribuir uniformemente a carga, como previsto em norma brasileira. Tradicionalmente no Brasil utiliza-se um composto de enxofre, caulim e negro de fumo, que são aquecidos para sua mistura, formando um líquido colocado ainda quente em moldes e ligado ao corpo de prova, secando em seguida. O processo de aquecimento, no entanto, libera gases tóxicos que o tornam um tanto perigoso, além de haver o risco de entrar em combustão. O presente trabalho tem como objetivo validar a eficiência do uso do capeamento de neoprene para substituir o tradicionalmente utilizado, comparando os procedimentos sugeridos em normas estrangeiras, de uso de capeamento de neoprene, e brasileira, para o capeamento de enxofre. Os ensaios foram realizados no LEME/UFRGS. Foram testados corpos de prova de concreto de três diferentes resistências, em quatro idades, com os dois tipos de capeamento. Após a análise dos resultados, chegou-se à conclusão de que o uso desse tipo de capeamento é tecnicamente viável e que poderia substituir com vantagens o método tradicional. Existem, porém, dificuldades relacionadas ao alto custo do material utilizado, fato este que restringe o uso em grande parte dos laboratórios de pesquisa brasileiros. (CNPq – Projeto Integrado/UFRGS).